



Personagem

Revista de estudos em educação, linguagem e teatralidades

O que pode um novo periódico científico que liga educação, linguagem e teatralidades?

PERSONAGEM: Revista de estudos em educação, linguagem e teatralidades é um periódico que se mostra pela primeira vez ao público brasileiro e internacional, mas é, em si mesmo uma apresentação o que faço aqui. Uma apresentação que celebra os efeitos de um bom encontro de editores que agenciam e ligam teatralidades, corpo linguagem e estética na educação. Porque como nos diz Deleuze (2010, p. 64), “o teatro surgirá como o que não representa nada, mas apresenta e constitui uma consciência de minoria, enquanto devir-universal, operando alianças aqui ou ali conforme o caso, seguindo linhas de transformação que saltam para fora do teatro e assume uma outra forma, ou se reconvertem em teatro para um novo salto”. Talvez, *PERSONAGEM* funcione como este “novo salto” para fazer operar movimentos que descrevem a dimensão acontecimental da pesquisa em educação e possa, com isso, abrir espaço na própria criação e ampliação do conhecimento em educação. Que espécie de abertura a revista pode fazer para comunicar e divulgar modos que ampliam a dimensão acontecimental da pesquisa em educação que liga linguagens e teatralidades? *PERSONAGEM* tem este papel, manifestar territórios, desterritorializar e reterritorializar modos de pensar, fazer e divulgar educação e pesquisa em educação que não preexistam. Em que sentido um periódico da educação pode não perder sua existência concreta da pesquisa em educação e, ao mesmo tempo, abrir espaços para divulgar e fazer reverberar esta dimensão de ampliação do campo e se constituir como possibilida-



des de vida, que liga conhecer-ser-fazer-viver?

Quando uma revista nova vem à público e ganha sua forma expressiva de uma produção acadêmica no campo da educação é sim tempo de celebrar, em especial, quando a revista acontece em composição com linguagens e teatralidades. Talvez esta mistura abra movimentos e lentidões para traçar, inventar e criar uma espécie de novo lance, de salto, de modulação, na pesquisa em educação, em que a atividade acadêmica e de divulgação da ciência não tenha limite nela mesma, mas na criação sem limite que as faz existir. Nestes termos, é possível dizer que PERSONAGEM: Revista de estudos em educação, linguagem e teatralidades é esta potência e pode assumir um ser-em-potência do protagonismo de um periódico crítico, constituinte e criador do novo capaz de afirmar diferença para a ampliação do conhecimento em educação, linguagem e teatralidades.

Boa leitura e vida longa PERSONAGEM!

*Rosimeri de Oliveira Dias
Professora Titular UERJ
Coordenadora FEPAE/ANPED*

Referências:

DELEUZE, Gilles. **Sobre o teatro: um manifesto de menos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

